



FATORES DE RISCO E VULNERABILIDADE DE IDOSOS A ITUs CAUSADAS POR *Escherichia coli*: REVISÃO INTEGRATIVA

Silva, BL¹; Yamaki, VY²; Oliveira Júnior, JB³.

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

² Biomédico, Científica-LAB, Recife-PE.

³ Doutor em Medicina Tropical (UFPE), Recife-PE, docente no Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE, e analista de pesquisa científica na Fundação Altino Ventura (FAV), Recife-PE.

Eixos temáticos: Microbiologia (infecções bacterianas, virais e fúngicas)

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são uma das principais causas de morbimortalidade em idosos, com impacto na qualidade de vida e nos custos de saúde. A espécie *Escherichia coli* permanece como o agente etiológico mais prevalente em infecções comunitárias e hospitalares, tendo a maior vulnerabilidade da população idosa. **Objetivo(s):** Descrever a prevalência de *E. coli* em ITU em idosos em Pernambuco e fatores associados à maior suscetibilidade dessa população. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão integrativa com busca em base de dados (Scielo) de artigos publicados entre 2021 e 2025, em português e inglês, utilizando os descritores: trato urinário, infecção, *Escherichia coli* e Pernambuco. Foram encontrados 18 artigos, sendo excluídos 13 artigos devido a não apresentar dados sobre população idosa e 5 foram utilizados neste estudo. **Resultados:** A espécie *E. coli* permanece como o patógeno bacteriano Gram-negativo mais envolvidos em, principalmente, ITU em idosos, devido às alterações fisiológicas do envelhecimento, presença de comorbidades (diabetes e hipertensão), uso frequente de dispositivos invasivos e exposição a antibióticos. Em estudos realizados em hospitais, esta espécie bacteriana foi identificada como o principal microrganismo presentes em uroculturas de pacientes idosos, apresentando resistência significativa ao ciprofloxacino, antibiótico amplamente utilizado no tratamento inicial em ITU. Durante a pandemia de COVID-19, a faixa etária mais acometida por ITU foi entre 66 a 80 anos, correspondendo a cerca de 57% dos casos, e *E. coli* respondeu por 13% das infecções, dividindo prevalência com outros microrganismos Gram-negativos. Outros estudos recentes corroboram *E. coli* como responsável por 70 a 80% das ITUs comunitárias em idosos, enquanto em ambientes hospitalares, observa-se maior diversidade de patógenos. Há tendência crescente de resistência antimicrobiana, especialmente a quinolonas, cefalosporinas de terceira geração e carbapenêmicos. **Conclusão:** Foi possível confirmar que *E. coli* é o principal agente etiológico das ITUs em idosos em Pernambuco, assegurado pela maior vulnerabilidade relacionada a fatores anatômicos, imunológicos e clínicos. Isso reforça a necessidade de protocolos de prevenção nesta população, bem como vigilância epidemiológica e uso racional de antibióticos em hospitais locais.

Palavras-chave: Infecção; Idosos; Pernambuco; ITU.

Agências Financiadoras: Não possui